

Solos

Os solos, juntamente com as condições climáticas, representam os fatores que mais condicionam o uso do solo. A presença de solos mais férteis promove o domínio de culturas mais exigentes e rentáveis, enquanto que a presença de solos com baixa fertilidade promove usos mais extensivos.

Na área em estudo os **cambissolos apresentam significativa representatividade**. Resultantes, essencialmente, da alteração de granitos e xistos, encontram-se especialmente na área central e no extremo norte da área de estudo, estando representados pelos subtipos: i) cambissolos dístricos, com manchas expressivas na parte central da área de estudo; ii) cambissolos húmicos, mais representados no extremo norte da área de estudo; iii) cambissolos éutricos, com menor expressividade geográfica, surgindo apenas na área de Malpica do Tejo (Figura 1).

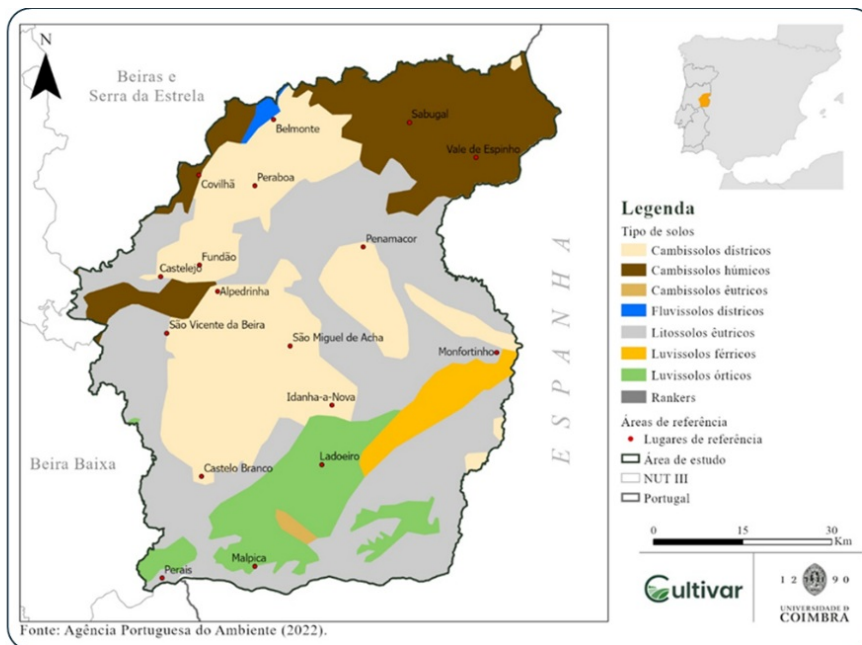


Figura 1. Distribuição dos solos presentes na área em estudo (Agência Portuguesa do Ambiente, 2022).

Os **litossolos** encontram-se presentes com maior incidência na zona centro e sul. Pelo facto de apresentarem fraca espessura e elevada concentração de fragmentos líticos, representam uma condicionante para o potencial agrícola da região.

Os **luviolosos**, presentes no sector meridional da área de estudo, numa faixa entre Monfortinho e Malpica do Tejo, estão representados por: luviolosos férricos - entre Monfortinho e Ladoeiro- e por luviolosos órticos - entre Ladoeiro e Malpica do Tejo.

Tanto os fluviolosos dístricos como os rankers apresentam reduzida expressão espacial na área de estudo.